

# AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE POTENCIAIS PATÓGENOS EM RESIDÊNCIAS DA ZONA SUL DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

**Aluna:** Maurijane Silva Ferreira

**Orientadora:** Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Chácara Santo Antônio

**Introdução.** As bactérias estão presentes no ambiente que nos cerca, dentre estas existem as virulentas que são capazes de causar doenças. Objetos inanimados possuem um importante papel na transmissão de patógenos humanos, seja por contato direto com a cavidade bucal, ou indireto, pela contaminação das mãos. Um fato preocupante é saber que essas bactérias, patogênicas ou não, presentes em locais públicos, podem nos acompanhar até o interior das residências. **Objetivos.** Verificar a presença de espécies de bactérias e helmintos em locais públicos do Estado de São Paulo. **Metodologia.** Levantamento bibliográfico relacionando micro-organismos e locais públicos. **Resultados.** Foram encontrados diversos artigos referentes a patógenos com os quais os habitantes de São Paulo convivem, sendo excluídos os trabalhos que não atendiam aos critérios de inclusão, dez artigos foram selecionados. Os micro-organismos mais frequentes isolados foram: *Micrococcus* sp., *Burkholderia mallei*, *Bacillus subtilis*, *Acinetobacter baumannii* e *Staphylococcus coagulase* negativo, encontrados em 100 (83,33%) das 120 amostras examinadas. Em telefones públicos foi detectado *S. epidermidis*, *Bacillus* sp., *K. pneumoniae* e *S. aureus*. Em bebedouros foi detectada a presença de coliformes totais e fecais. **Conclusão.** Diversos micro-organismos estão presentes em locais públicos e podem representar risco real para saúde pública. Pessoas imunodeprimidas ou com baixa imunidade podem ser suscetíveis a esses patógenos. Desta forma, é importante que as autoridades sanitárias reforcem a higienização pública e conscientizem a população sobre medidas simples de educação sanitária, como a lavagem das mãos.